

CRÔNICA

Até quando, Brasil?



E aí, Brasil? O que está acontecendo? Novamente vamos aumentar nossa fama de país da impunidade, vivendo atualmente uma das piores crises político-econômicas da história? Você é o país que tudo pode? País em que a corrupção impera em nossa política e a justiça fecha os olhos, mantendo-se conivente? Até quando a maioria dos

ditos “representantes do povo” manterá sua ganância e sede de poder à custa do povo? Até quando suportaremos tantos absurdos e impunidade? Até quando fecharemos os olhos e, com o tempo, esqueceremos de tudo? Muitas perguntas, não é? E a maioria sem resposta condizente e concreta. Viveremos sem saber se algum dia alguém subirá ao poder e tentará realmente fazer algo plausível e real em nome do país, governando, de fato, para o povo com ideais para o bem de toda nação. Alguém que não se corrompa com o poder e com um sistema já todo viciado e entrelaçado por corrupções, compras de votos, dentre outras várias maneiras de se tirar proveito do poder e do dinheiro público.

É preciso acabar com a indecência e a farra do dinheiro público. O Brasil é um país que precisa de muitas melhorias em praticamente todos os setores. São muitas as carências e deficiências. É inadmissível que um país com tantos recursos e também tantos desperdícios tenha um sistema de saúde tão precário em que, absurdamente, as pessoas morrem por falta de atendimento. As que não morrem muitas vezes são mal atendidas, ficando expostas em corredores

ou portas de hospitais para aguardar atendimento. Como é absurdo também o pouco investimento em educação, que é a base e o futuro de um cidadão. Como é possível que desvalorizem tanto a profissão de quem ensina? Salários como os dos professores são desumanos e até desrespeitadores. E aí como poderemos querer que nossas crianças aprendam direito oferecendo tão pouco e com tantas limitações?

Enquanto isso, nossos políticos brigam por aumentos de salários, inúmeros benefícios como auxílio-moradia, passagens aéreas para cônjuges, 14º e 15º salários, dentre outros absurdos. Temos de conviver com números negativos e desanimadores neste ano, como uma inflação que teve a maior alta nos últimos 10 anos, um dólar que chega a absurdos R\$ 3,00, uma das maiores taxas de juros do mundo, assim como os absurdos e abusivos impostos que desestimulam as empresas e o poder de compra do brasileiro. E o atual “desgoverno” alega que tudo isso são ajustes para melhorar o país.

Quer mais? Desajuste fiscal, crescimento zero, endividamento, “gastança” generalizada, aumento absurdo da gasolina, escândalo da Petrobras, delação premiada, Operação Lava-Jato, corrupção desenfreada, carnificina aos bens públicos, uma crise que se arrasta, péssimos serviços de telefonia e energia, veículos com impostos absurdos, criminosos e políticos corruptos que não cumprem pena como deveriam, futilidade e péssimos exemplos na TV, crescimento do desemprego e da miséria, além de uma indústria e um comércio que sofrem as mais diversas e negativas consequências. Nossa segurança, ou melhor, “insegurança” pública é uma vergonha. Existe corrupção e maus policiais, mas os bons que tentam fazer algo para a segurança da população são mal remunerados e mal têm materiais ou mesmo gasolina para realizar essa segurança.

Tudo que consumimos é taxado em todas as fases de produção e, por isso, aproximadamente 50% do valor de cada produto vão direto para os cofres do governo deixando tudo mais caro. Acontece o mesmo com o IPTU e IPVA. Com tanta arrecadação, por que ainda temos ruas e estradas em condições tão precárias e obras que nunca terminam ou precisam ser refeitas por falta de planejamento? Apesar de o Brasil ser um dos países mais ricos do mundo, também detém um dos menores índices de desenvolvimento humano. Além disso, muitas vezes o brasileiro tem a fama de querer trabalhar pouco e ganhar muito, tentando ainda tirar proveito das empresas ao buscar algumas absurdas brechas de requerer direitos trabalhistas.

Não culpo só o atual governo. Problemas assim sempre existiram e tenho até receio de dizer que sempre existirão, a não ser que surja alguém com sede de justiça, que queira marcar seu nome na história simplesmente governando de maneira justa e honesta.

O que você deve fazer enquanto isso, além de rezar? Acreditar! Fazer sua parte pensando que, com o pouco que você fizer, algo possa de fato mudar pra valer e possamos ter esperanças de que um dia nossos filhos, netos ou bisnetos vivam em um país melhor, com dignidade e respeito e sabendo que o trabalho de cada um será proporcional ao crescimento de toda uma nação com resultados justos para todos. Não podemos aceitar que um grupo possa destruir nosso país e nossos sonhos. Eu tenho fé que um dia algo vai acontecer e mudar todo esse cenário e, se cada um mantiver sua fé, um dia algo realmente mudará. Que Deus nos abençoe!

Fably Rodrigues (Diretor/Editor da Em Foco Mídia)
emfocomidia@emfocomidia.com.br